



JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ
ANO 23.º SEXTA-FEIRA, 14 DE SETEMBRO DE 1979 AVENÇA N.º 1173

A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 LISBOA — TELEF. 361839 FARO — TELEF. 22322 AVULSO 5\$00

ALGARVE-CAPITAL DO FOLCLORE PORTUGUÊS MILHARES DE PESSOAS ASSISTIRAM AO III FESTIVAL NACIONAL DE FOLCLORE NO ALGARVE

Portugal, através das suas danças e cantares, dos trajes e artefactos, dos seus usos e costumes, desfilou, ante milhares e milhares de pessoas que assistiram entusiasmadas ao «III Festival Nacional de Folclore no Algarve».

Evento já com tradição firmada no calendário das grandes realizações anuais na província, constituiu uma aguarela viva na cor e no som. De Alcoutim, no Nordeste Algarvio a Aljezur, virado à Costa Atlântica, os acordes dos instrumentos típicos, das gaitas de foles aos acordeões, fizeram vibrar as gentes.

Turismo do Algarve, das Câmaras Municipais do Distrito e da Federação do Folclore Português (a quem colbe a indicação dos grupos a participarem), teve o patrocínio da Secretaria de Estado da Cultura e da

Direcção-Geral do Turismo, numa simbiose, diríamos perfeita, de objectivos e propósitos, já que a mesma serviu indubitavelmente a cultura e contribui grandemente para o sector turístico através de uma dupla valência: proporcionar animação a quantos se encontram em férias na «Terra Morena» e promover a zona Meridional.

Refira-se ainda o carácter de confraternização entre quantos servem, generosa e dedicadamente a etnografia, mantendo viva a chama do folclore, que este Festival proporciona, sem

por João Leal

dúvida «esta maior do folclore português».

Com efeito, decorreu, antecedendo a grande jornada final, um convívio entre organizadores, dirigentes e componentes de todos os grupos, que teve lugar na Adega da Torralta. Motivo em especial para alargar o grande abraço, agradecer colaborações, distinguir apoios e saudar de um modo especial a gente boa e generosa que prossegue a tradição interpretando danças e cantares.

Mas a grande jornada deste «III Festival Nacional de Folclore no Algarve» ocorreu no magnífico e amplo anfiteatro da sempre bela Praia da Rocha. Desta feita o cenário transitou da igualmente bela e cosmopolita Marina de Vilamoura para o recorte alcantilado, pleno de palpantes fulgurações, da Praia da Rocha, ali bem perto dessa cidade a crescer e a valorizar-se: Portimão. Se o cenário natural era empolgante a perspectiva humana constituída pelos muitos milhares de pessoas que de toda a província ali se deslocaram deslumbrava.

Ao invés do que chegou a ser noticiado não contou o Festival com a presença do General Ramalho Eanes (Presidente da República), vendo-se destacadas entidades oficiais, entre as quais: dr.ª Teresa Santa Clara Gomes (Secretária de Estado Adjunta do

(Conclui na 3.ª página)



Sem ofensa, aqui apresentamos uma boa sugestão para os tempos de super-austeridade que se avizinhm. Não é lá muito prática, mas «desenrasca». Além disso, nós algarvios já nos vamos habituando ao viver subdesenvolvido — contra vontade, claro. Temos televisão às riscas; o canal 1 e o que há-de vir. Da água e dos esgotos nem se fala. Apesar de tudo estamos preocupados, a ficarem com salários para o petróleo da candela?

REDE DE PEQUENAS BARRAGENS PROJECTAM TÉCNICOS ALGARVIOS

UMA equipa de técnicos da Direcção Regional de Agricultura do Algarve vai iniciar trabalhos sobre um projecto de construção de barragens, que permitirá irrigar uma área de 35 mil hectares, na nossa província.

Este projecto poderá contar com o apoio técnico e financeiro da Alemanha Federal, «desde que os seus objectivos sejam predominantemente agrícolas», revelou à ANOP Guerreiro Santos, director daquele organismo regional.

A primeira barragem a construir poderá ser a de Funcho, situada por detrás da barragem de Silves, e que irrigaria uma área de dois mil hectares. O eventual apoio técnico e financeiro alemão foi afirmado pelo ministro da Cooperação Externa da RFA e confirmado pelo secretário de Estado da Agricultura deste país, quando, em visita privada ao Algarve, durante este Verão, tomaram conhecimento do projecto.

O apoio dos alemães poderá estender-se, aliás, a vários outros sectores, nomeadamente à montagem de um centro de demonstração e adaptação de horticultura protegida, para o qual existe já um estudo detalhado para dois anos de actividade, durante os quais caberão à RFA os principais encargos.

Para Guerreiro Santos, o problema da falta de água no Algarve, porque não diz respeito apenas à agricultura, não pode resolver-se «ou com pequenas ou com grandes barragens. As duas soluções devem ser consideradas.»

No entanto, tendo em conta o desenvolvimento urbano algarvio, as pequenas barragens, além de solucionarem problemas agrícolas, ajudarão a uma solução global, por representa-

(Conclui na 4.ª página)

INSTANTANEOS GÁS NO GUADIANA

PARA os que ultrapassaram a casa dos sessenta anos, não é fácil esquecer os momentos emocionantes de ver o Guadiana a arder! Em cinco ou seis lugares, e durante vários dias e noites, houve fogo permanente, através dos tubos de perfuração, na margem portuguesa desse grande rio internacional, que é o Guadiana.

Isso aconteceu durante as perfurações para os alçórces das obras do cais acostável para barcos de médio calado.

Porque não se explorou (porque não se tenta explorar?) então essa riqueza de gás natural — e não haverá petróleo, nessas paragens? — que à primeira vista parecia poder tornar-se uma imensa zona industrial, com tamanha riqueza natural?

Os técnicos de então podem ter desaparecido, ou grande parte deles. Mas e os interesses nacionais não devem ser devidamente estudados e aproveitados? Para quando uma decisão de tamanha importância para o Algarve e, sobretudo, para o País?

A MAIOR FESTA DE PORTUGAL

Depois de terem desbravado, com esforços dignos de registar, o Vale do Jamor, para a sua festa anual, os responsáveis do Jornal «Avante», viram-se privados, por lei de um senhor ministro qualquer, do benefício de tamanho sacrifício dos trabalhadores portugueses.

Este ano, para efectuar a sua festa, os responsáveis desse jornal tiveram, num esforço de gigantes, que desbravaram terrenos tão ou mais difíceis que os do Vale de Jamor. Assim, «empurrados» para o Alto da Ajuda, a conjunção de esforço de trabalhadores manuais e intelectuais conseguiu o «milagre» de criar a grande e bela cidade de festa e de convívio, que foi aquela onde, durante três dias, centenas de milhares de portugueses puderam conviver, num ambiente de liberdade e de fraternidade dignos dos maiores elogios.

Os trabalhadores, quando sabem que dependem os seus reais interesses, são capazes de transformar o mundo! Por isso, em 7, 8 e 9 do corrente, a grande festa do jornal «Avante» conheceu um êxito sem precedentes. Exito que espantaram dezenas de jornalistas e outros convidados estrangeiros, ante a sóbria imponência do que foi a grande festa dos trabalhadores portugueses.

10/9/79.

António do Rio

DIFICULDADES EM ESPANHA PARA A AMÊIJOA ALGARVIA

ESCOAMENTO de amêijoas para a Espanha, tem sido nos últimos anos uma fonte de receitas de enorme peso no sector pesqueiro algarvio, como o atestarão os mais recentes números nesse aspecto. Contudo, legislação recentemente reposta em vigor no país vizinho e datada de 1970 na qual se estabelecem medidas mínimas para a comercialização interna da amêijoas, vem criar problemas quase insolúveis para as pessoas que no Algarve vivem à base da apanha daquele molusco.

Bastará lembrar, para avaliar o alcance e os prejuízos que para eles decorrem das restrições referidas, que a amêijoas algarvia colocada no mercado espanhol não atinge as dimensões impostas pela resuscitada lei espanhola de 1970, em cerca de 90 por cento dos casos.

Os exportadores e viveiristas vêm-se assim confrontados com problemas graves quanto à sua subsistência, pois não há mercados alternativos. Grandes quantidades do molusco em causa começam assim a deteriorar-se ou a perder qualidade, situação que não serve a ninguém já que se trata de uma amêijoas pequena, pouco consumida entre nós.

A questão, embora no âmbito da Secretaria das Pescas, é, essencial-

mente, do pelouro da Secretaria de Estado do Comércio Externo, dado o tipo de relações que envolve. No entanto, pescadores e armadores algarvios chamam a atenção, isso sim, para o facto de se tratar de uma subtil, mas evidente, discriminação, já que a lei em apreço serve para restringir a importação da amêijoas portuguesa, não sendo imposta aos nossos principais concorrentes no fornecimento daquele molusco miúdo, como sejam a Tunísia, Marrocos, França e Itália.

Posto de Turismo de Faro

Foi de 11 715 o número de turistas que durante o mês de Agosto se dirigiram ao Posto de Turismo de Faro solicitando informações. Daquela número 8830 eram estrangeiros e 2885 portugueses. Dos estrangeiros o maior número foi de turistas de expressão inglesa com 3014, seguindo-se os franceses (2966) e os espanhóis (2307). Grande foi o aumento no que concerne aos turistas de Espanha situação provocada pela recente abolição do passaporte entre os dois países.

QUESTÕES DE OEDIÊNCIA

por dr. Afonso de Castro Mendes

QUE um ditador defenda a sua ditadura, compreende-se. Ele está a defender a sua importância social (que disfarça a sua insignificância individual), está a proteger a sua fortuna e a dos seus familiares e amigos.

O que eu acho um fenómeno horroroso é a quantidade de pessoas que estão sempre dispostas a defender QUALQUER governo, por mais horroroso que seja, a cumprir qualquer ordem, por mais inumana que seja.

Um ditador entra numa cadeia e mata presos a pontapé. O director geral dos serviços prisionais não se demite, os guardas da cadeia colaboraram. Um ditador manda matar a tiro de pistola crianças de 5 e 6 anos. Logo o sargento manda preparar, dar fogo. E logo os soldados disparam obedientemente contra crianças de 5 e 6 anos, acusadas de crime tão grave como não ter chamado divino a um ex-sargento do exército francês...

Um ditador, que domina em todo o seu país apenas a toca onde se encaufou, manda que a SUA avia-

ção bombardeie a SUA capital, ocupada quase toda por compatriotas seus. Pois logo o capitão piloto aviador ordena que levante a «esquadilha 54». E os pilotos da «esquadilha 54» atiram bombas sobre a cidade onde vivem os seus primos e os seus amigos. E depois

(Conclui na 3.ª página)

O Secretário de Estado das Pescas esteve no Algarve

ENG. Duarte Silva (Secretário de Estado das Pescas) deslocou-se ao Algarve a fim de tratar de problemas ligados à actividade piscatória.

Na delegação da Secretaria de Estado das Pescas em Olhão, reuniu com elementos da Direcção Geral das Pescas e do Instituto Nacional de Investigação das Pescas. Depois reuniu com dirigentes do Sindicato dos Pescadores de Olhão e da Delegação da Fuseta (que haviam solicitado a reunião) e armadores para tratar da questão da pesca artesanal em Marrocos.

Recebeu ainda, em reuniões separadas, produtores e exportadores de amêijoas (em que sobressaiu a questão das dificuldades impostas em Espanha à entrada dos bivalves algarvios) e dirigentes da Associação de Empresários de Pesca do Algarve.

O Algarve na TV da Alemanha e da França

MAGENS do Algarve vão ser apresentadas nas emissoras de televisão da Alemanha e da França em programas especialmente dedicados aos emigrantes. Para o efeito esteve no Sul do País uma equipa da RTP sob a chefia de Carlos Branco.

Também esteve no Algarve a jornalista Susan Caroline Grossman, do «Daily Express», estudando as condições existentes para férias de crianças, assim como Merethe Kvikne, do «Norsk Ukeblad», de Oslo, que analisou o fluxo turístico da Escandinávia para o Algarve.

NOTA da redacção

A COMISSÃO Regional de Turismo do Algarve, após a demissão de Cabrita Neto inaugurou um estilo original de expressão, pelo menos a nível da presidência. Não é para menos. As declarações públicas do sr. Ismael Ribeiro da Cunha, homem que dirige a CRTA desde Lisboa (viva a descentralização) mostram que ele é um homem com vontade de mudar muito em pouco tempo, rasgar novos horizontes.

Começou logo no acto de posse com aquela original ideia de que o organismo que está a coordenar o turismo no Algarve é uma empresa com três grandes accionistas — a iniciativa privada, o Governo e as autarquias locais — cabendo como é óbvio, dentro da sua óptica, o papel de arrecadar os lucros às empresas. Depois, continuou na monumental «gaffe» de anunciar em papel timbrado da CRTA, a toda a Imprensa, a presença do sr. Presidente da República no encerramento do III Festival Nacional de Folclore, presença desmentida por aquele órgão de soberania.

No final do Festival, desejando voos mais rasgados, anunciou com toda a pompa, logo trombetada pela RDP, a realização no Algarve, no próximo ano, do Fes-

EXPRESSÃO APENAS INFELIZ

tival de Folclore do Mundo Lusitana (sic), onde esperava contar com a presença de agrupamentos de Mocambique, Angola, Guiné-Bissau, Cabo-Verde. Tal expressão «mundo-lusitana» não é pacífica. É susceptível de provocar justos ressentimentos nos novos países de expressão portuguesa e inclusivé algumas confusões no espírito de muito boa gente. Mesmo no do sr. Tomás Ribas que logo se apressou a declarar a propósito da iniciativa que não concordava lá muito com a inclusão de agrupamentos dos países do «Ultramar ex-português» (sic) num festival de folclore nacional. Se eles cá viessem o festival teria de se considerar internacional (oh, novidade).

Não sabemos como as coisas vão ficar, se o nome se vai manter ou não, e, embora com sentido crítico de alerta, não queremos deixar de acreditar — dado o actual estado de desanviaamento com os países que se libertaram do colonialismo português — que o sr. Ismael Ribeiro da Cunha não terá deixado no ar (devido ao entusiasmo?) mais do que uma expressão apenas infeliz...

À saúde é a maior riqueza

A Declaração de Princípios da Organização Mundial da Saúde institui a saúde como um «direito de todos os cidadãos sem discriminação de idade, sexo ou raça».

No entanto, se a saúde é um direito, ela constitui também um dever, isto é, todo o cidadão tem o dever de proteger a sua saúde para evitar perigar a dos outros.

Saúde: um direito, um dever.

FARO em noticia

EMPOSSADA A COMISSÃO INSTALADORA DA DELEGAÇÃO EM FARO DA CASA DO ALGARVE

Em cerimónia realizada no Teatro Lethes, em Faro, decorreu o acto de posse da Comissão Instaladora da Delegação local da Casa do Algarve em Lisboa.

Assinala-se o espírito dinâmico da instituição, que ainda recentemente promoveu idêntico acto na capital do Norte, concretizando assim um projecto de muitos anos.

Assinala-se o espírito dinâmico da Casa do Algarve que no próximo ano comemorará 50 anos de existência, os quais serão assinalados com um vasto programa, no qual se inclui um desfile dos carros dos «Anos trinta» (foi em 1930 que se fundou a Casa do Algarve em Lisboa) pela Avenida da Liberdade.

Presidiu ao acto de posse da Comissão Instaladora da Delegação de Faro o dr. Almeida Carrapato (Governador Civil do Distrito), estando presentes também o eng. Lopes Belchior (Presidente da Câmara Municipal de Faro) e pela instituição regionalista Cabrita Neto (Presidente da Assembleia Geral), Cabrita Fernandes (1.º Secretário da Direcção) e o dr. Alberto Uva (Presidente da Comissão Instaladora da Casa do Algarve no Porto).

Foram empossados o dr. Joaquim Magalhães (presidente), Henrique Luis Brito Figueira, Carlos Neves Simões e António Modesto Varela. Durante o acto usaram da palavra, Cabrita Fernandes (pela Casa do Algarve), o dr. Joaquim Magalhães (pelos empossados) e o dr. Almeida Carrapato.

Foram recebidas mensagens de apreço do dr. Ismael Ribeiro da Cunha (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve) e João Pinto Dias Pires, que de há muitos anos e tal como o dr. Mário Lyster Franco vêm desempenhando o cargo de delegados da Casa do Algarve na capital algarvia.

Mais tarde foi celebrada na Capela de Nossa Senhora de Fátima, no Monte Negro, missa sufragando a alma de Hermenegildo Neves Franco, dedicado dirigente regionalista e presidente da Comissão de Turismo e Propaganda da Casa do Algarve. Foi celebrante o rev. padre Carlos Patrício que recordou a figura e obra do saudoso algarvio.

Seguiu-se um convívio que possuiu o ensejo para animada troca de impressões quanto aos propósitos que animam a Comissão Instaladora da Delegação em Faro da Casa do Algarve.

I Festa da Amizade em Vila Nova de Cacela

A Sociedade Recreativa Cacelense, realiza a I.ª Festa da Amizade, de amanhã a 23 de Setembro. Dentre as iniciativas da mesma destaca-se a homenagem a Manuel Cabanas que será levada a efeito na abertura pelas 21 e 30 horas, na sala de sessões da Sociedade Recreativa Cacelense, que contará com a presença do dr. Almeida Carrapato.

O programa dos festejos é o seguinte:

Sábado, 15 Setembro, às 21 e 30. — Homenagem a Manuel Cabanas; Domingo, 16 Setembro, 15 e 30. — Visita guiada à Galeria Manuel Cabanas; Segunda, Quarta e Sexta-feira, 17, 19 e 21 Setembro, Ciclo de Cinema Charlot; Sábado, 22 Setembro, 22h. — Baile; Domingo, 23 Setembro, 17 h. — Festival Cultural: ranchos folclóricos, grupos corais e declamadores de poesia; Dias 15 e 23, 15 h. — Torneio de Futebol de Salão; Exposição de Pintura «O Trabalhador e a Arte (1450/1950)».

Para os nossos pobres

O sr. Manuel António Gonçalves, residente na Alemanha, deu-nos 85\$00 para os nossos protegidos. Agradecemos, em nome dos contemplados.

Vende-se

Terreno para construção (dois lotes) junto à Estrada Nacional entre Faro e Olhão. Contactar pelo telef. 72750 — Olhão. 749

Vende-se

Terreno, em Marã Rota (Cacela), com vinha, pereiras, damasqueiros e ameixeiras, numa área de 5 000 m2, rodeado de estrada, a norte e nascente. Tratar com Jaime Silva — no mesmo local. 809

Taxista roubado e raptado

Foi assaltado por dois indivíduos que apresentavam ter entre 20 e 25 anos o taxista sr. Amílcar Margarida Pires Vaz, que faz serviço na praça de Vila Real de Santo António.

Os dois indivíduos entraram no carro pedindo para serem conduzidos ao Aeroporto de Faro. Já perto deste, ameaçaram o sr. Amílcar com uma navalha, obrigando-o a parar. Após lhe terem roubado todos os valores, ataram os pés e as mãos ao taxista, metendo-o no porta-bagagens da viatura.

Fazendo uso duma tesoura, o taxista, conseguiu libertar-se das cordas e sair, quando os assaltantes pararam junto a um sinal de Stop, perto de Almansil.

Comunicada a ocorrência à GNR, esta fez deslocar algumas brigadas que não conseguiram, imediatamente localizar o carro. O táxi, um Datsun matrícula DZ-25-44, foi encontrado dias depois sem pára-brisas e com algumas amolgadelas na frente, nas cercanias daquele local.

Dois fogos postos perto da Junqueira

Os Bombeiros Voluntários de Vila Real de Santo António combateram durante algumas horas dois incêndios na serra que suscitam ser de origem criminosa.

O primeiro incêndio foi no sítio da Moita, tendo arido três zonas distintas com alguma distância entre elas. Enquanto se combatia este fogo, apareceu outro junto à estrada do Beliche, em dois montes sem qualquer ligação entre eles.

Pensa-se que o incendiário teria posto o fogo na Moita e depois, no regresso, teria atestado o do Beliche.

A presença da GNR de Castro Marim teria contribuído para que mais fogos não aparecessem. Apesar das buscas feitas não foi possível localizar o incendiário.

PRAIA DE TAVIRA

Vende-se Restaurante na Praia de Tavira, devidamente legalizado e classificado em 3.ª classe.

Contactar com o próprio pelo telefone 22247 — Tavira. 242

ECOS

Partidas e chegadas

Com sua esposa e filhos está a férias no Monte Francisco (Castro Marim), o sr. António Miguel Correia Madeira nosso assinante em Paris.

Está em Monfortinho (Beira Baixa), com sua esposa, o sr. José Gonçalves Victor, nosso assinante em Portimão.

Com sua esposa está a férias em Aldeia Nova (Monte Gordo), o sr. Hostílio Magro, nosso assinante em Toulouse. (França).

Com seu esposo, sr. Álvaro Serafim, está a férias em Monte Gordo, a sr.ª D. Julieta Correia, nossa assinante em Lisboa.

Com seu filho menino Luis Pedro Gaspar Fernandes foi passar uns dias a Cantanhede a sr.ª dr.ª Manuela da Conceição Gaspar Fernandes, políctnico em Vila Real de Santo António e esposa do sr. Luis Manuel Fernandes, nosso assinante em Lisboa.

De passagem por Vila Real de Santo António, esteve na nossa redacção o sr. José Pereira Costa Júnior, nosso assinante em Linda-a-Velha.

Com sua esposa, esteve a férias em Vila Real de Santo António o sr. Francisco Manuel Fernandes Langa, nosso assinante na Alemanha.

Com sua esposa e filhos está a férias em Faro o sr. Cesário Augusto Martinho, nosso assinante em Lisboa.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Judite; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Pereira Gago; amanhã, Pontes Sequeira, domingo Baptista; segunda-feira, Oliveira Bomba; terça, Alexandre; quarta, Crespo Santos e quinta-feira, Paula.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Ribeiro Lopes; amanhã, Lacobrigense; domingo, Silva; segunda-feira, Neves; terça, Ribeiro Lopes; quarta, Lacobrigense e quinta-feira, Silva.

Em LOULE, hoje, a Farmácia Madeira; amanhã, Chagas; domin-

go, Pinheiro; segunda-feira, Pinto; terça, Avenida; quarta, Madeira e quinta-feira, Chagas.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Rocha; amanhã, Pacheco; domingo, Progresso; segunda-feira, Olhanense; terça, Rocha; quarta, Pacheco e quinta-feira, Progresso.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; domingo, Amparo; segunda-feira, Dias; terça, Central; quarta, Oliveira Furtado e quinta-feira, Moderna.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Aboim; amanhã, Central; domingo, Franco; segunda-feira, Sousa; terça, Montepio; quarta, Aboim e quinta-feira, Central.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje a Farmácia Carrilho; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 19 e 30 horas, Um homem em casa, «Uma noite inesquecível»; às 21 e 30, «Eu, Cláudio».

Amanhã, às 17 horas, O circo chegou; às 17 e 30, Gala Internacional de pequenos cantores, 1.ª parte; às 18 e 15, Carta da nova França — «A festa»; às 21 e 05, Alamedas da noite — «Paixões em fúria».

Domingo, às 15 e 25 horas, «Mulher pioneira»; às 16 e 45, Gala Internacional de pequenos cantores (2.ª parte); às 20 e 51, Enciclopédia do Espectáculo; às 21 e 25, «Marie Curie».

ESPAÑHOLA

Hoje, às 21 e 30 horas, Gente hoy; às 14 e 30, Los espectáculos; às 18, Un Globo, dos globos, três globos; às 18 e 30, Con ocho basta; às 19 e 30, Mas vale prevenir; «Cancer de mama»; às 20 e 35,

Agradeço graça das 13 Almas Benditas.

818

M. J. A.

AGENDA

Perfiles; e às 21 e 30, Grandes relatos: «El juicio de Lee Harvey Oswald».

Amanhã, às 12 e 30 horas, Tiempo libre; às 13, El canto de un duro; às 14, Tarzan y el monstro de hielo; às 14 e 30, Primera sesion: «Namu, la Ballena salvaje»; às 16, Aplauso; às 18, La pantera rosa; às 18 e 30, Los Angeles de Charlie; às 21, Sabado Cine: «El cisne».

Domingo, às 9 e 30 horas, Hablamos; às 10, El día del Señor; às 10 e 45, Gente joven; às 11 e 20, Sobre el terreno; às 12 e 30, Siete días; às 14, La casa de la pradera; às 15, Fantástico, às 18, 625 Lineas; às 18 e 55, Futbol; às 21 e 30, Estudio 1 «Dinero».

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine Pax, hoje, «Amor e justiça»; amanhã, «Trinitá cowboy insolentes»; domingo, em matinée, «A história de Cinderela» e em soirée, «24 horas de amor»; terça-feira, «Chamame dólares»; quarta-feira, «A música é outra, maestro»; quinta-feira, «E a recompensa chegou».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «A grande batalha»; amanhã e domingo, em matinée e soirée, «Morte no Nilo»; terça-feira, «Amargura de duas almas»; quarta-feira, «Jogo duplo»; quinta-feira, «Sepultada viva».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje «Loucura sexual»; amanhã, «Passado inesquecível»; domingo, «A última valsa»; terça-feira, «O espírito do dragão»; quarta-feira, «Holocausto 2.000»; quinta-feira, «De calcinhas cor de rosa».

Em OLHÃO, hoje, «Duas justicas»; amanhã, em matinée e soirée, «Algemas do passado», e à meia-noite, «Mollosky, o indomável»; domingo em matinée e soirée, e segunda-feira, «A guerra das estrelas»; terça-feira, «Um assassino dentro de mim»; quarta-feira, «Quinta-feira, trágica»; quinta-feira, «O casal».

Em PORTIMÃO, no Cine Esplanada, hoje, «O preço duma traição».

No Cine-Teatro, hoje, «Uma mulher em segunda mão»; amanhã, «A colina maldita»; domingo, «O pequeno banhista»; segunda-feira, «O beijo»; terça-feira, «A piranha»; quarta-feira, «Cruzeiro para o inferno»; quinta-feira, «Alguém matou o marido dela».

Em S. BARTOLOMEU DE MESSINES, no Cine Teatro João de Deus, amanhã, «O campo nazi do amor»; domingo, «A estrela»; quarta-feira, «Só se salvam os valentes»; quinta-feira, «Zorro na corte de Espanha».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silves, hoje, «A hiena do Karates»; amanhã, «A carga do búfalo branco»; domingo, «Os violentos»; terça-feira, «O castelo do prazer»; quarta-feira, «Juventude de hoje».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine Foz, hoje, «Na ponta do sexo»; amanhã, «Sydney».

detective em acção»; domingo, «A passagem»; terça-feira, «O triângulo de ouro»; quinta-feira, «2 dias à solta».

Lotas

De 4 a 10 de Setembro

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes TRAINERAS: Aurora Maria 174 000\$00, Flor do Sul 167 600\$00, Princesa do Guadiana 149 900\$00, Rainha do Sul 140 200\$00, Lestia 129 100\$00, Mar Peixe 98 500\$00, Mercedes 82 000\$00, Mira Mar 78 900\$00, Liberta 45 200\$00, Pérola do Guadiana 34 900\$00, Biscaila 28 800\$00, Alecrim 13 200\$00, Cidade de Benguela 8 100\$00. Total 1 150 400\$00

De 2 a 6 de Setembro

OLHÃO

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes TRAINERAS: Infante 229 710\$00, Pérola Algarvia 172 000\$00, Amazona 167 510\$00, Diamante 128 410\$00, Estrela do Sul 112 580\$00, Audaz 108 400\$00, Conserveira 104 800\$00, Nova Clarinha 67 510\$00, Alecrim 60 080\$00, Princesa do Sul 49 320\$00, Costa Azul 48 500\$00, Cidade Benguela 22 550\$00, Norte 5 900\$00. Total 1 277 270\$00

Pais encontram afogada criança desaparecida

Apareceu morto, na última terça-feira, Paulo Jorge Félix Chambel, de 11 anos, residente em Ponte de Sôr. O Paulo tinha desaparecido de perto de seus pais adoptivos, pela manhã, sem se saber para onde tinha ido.

A infeliz criança viria ser encontrada pelos seus pais, na tarde, a boiar junto a terra, sendo posteriormente removida para a morgue do Hospital Concelhio de Vila Real de Santo António por elementos dos Bombeiros da mesma vila.

Aluga-se

Loja e armazém, no gaveto da Rua dos Celeiros e Rua Actor Nascimento Fernandes; com entrada pela Rua dos Celeiros, na Área de S. Luís, Faro.

Tratar pelos telefones 23090 e 22359 — Faro. 810

Freza Vende-se 1,60 m. descentrada. Marca «Agrator». Estado novo. Telef. 24249 — Faro. 775

O PAGAPOUCO DE VILA REAL DE S. ANTÓNIO PRECISA 10 — Caixeiros com prática. 2 — Caixas de balcão. 785

SIEMENS SURDOS Um símbolo de qualidade de fama Mundial. MOURATO REIS Especializado em acústica médica na Alemanha. ATENÇÃO ALGARVE CONSULTE no dia 19 de SETEMBRO nas seguintes cidades, o Especialista da nossa Casa, para fazer a aplicação de prótese auditiva em todos os casos de surdez, mesmo muito graves e considerados surdo-mudos. Em PORTIMÃO na Farmácia CARVALHO às 9 h. Em LOULE na Farmácia PINTO às 11 h. Em OLHÃO na Farmácia ROCHA às 15 h. Em FARO na Farmácia ALMEIDA das 17 h. até às 19 h. Escritórios e Laboratórios de experiência em LISBOA — Rua da Escola Politécnica — Entrada pela Calçada Eng.º Miguel Paia, 56-1.º — Telef. 606872 - 662372

GANHE DINHEIRO SEM PREJUDICAR A SUA ACTIVIDADE Empresa de âmbito nacional pretende obter colaboradores/as em todo o País com uma actividade nova e aliciante. Trabalho fácil apoiado por uma rede de agentes ao nível nacional. Campanha publicitária em TV e Imprensa. TEMOS SEMPRE UM LUGAR PARA SI. Peça esclarecimentos pelo telefone directamente à nossa sede, [66 68 81 ou 69 57 06] rede do Porto, por escrito, telefone ou pessoalmente ao agente mais próximo da sua área abaixo indicado: PORTO — SEDE Rua Central de Francos n.º 16 Telef. 666881 ou 695706 C. P. — 4200 BRAGA — FILIAL Maria de Fátima Pinheiro Av. da Liberdade — GOLD CENTER LOJA 11 C. P. — 4700 Telef. 666881 ou 695706 — PORTO MIRANDELA Maria de Lurdes Borges Reboredo Rua de S. Sebastião Telef. 22592 C.P. — 5370 PENAFIEL Fernando António Alves Ferreira Praça Municipal n.º 96 Telef. 22558 C. P. — 4560 PINHÃO Maria Arminda Pinto Ribeiro da Mota Rua de Santo António n.º 2 Telef. 42102 — Rede de Peso da Régua C. P. — 5085 VISEU José Esteves de Azevedo Santarinho Telef. 25494 — Rede de Viscu C. P. — 3500 GUARDA Nuno Moreira Gonçalves Rua Pedro Álvares Cabral n.º 25, r/c Telef. 22606 C. P. — 6300 COIMBRA Maria Madalena Jacinto Constantino Avenida Sá da Bandeira, 58 Telef. 26956 C. P. — 3000 LEIRIA Fátima Isabel Oliveira Gil Osório Mora Rua das Flores — Bairro da Guimarota Telef. 26538 C. P. — 2400 TAVIRA João Maria Saleiro Rua Guilherme Gomes Fernandes, 209 Telef. 22181 C. P. — 8800 CASTELO BRANCO Ângela Maria Borrego Saraiva de Araújo Lopes Rua Padre Manuel Crespo, 14 Telef. 32336 C. P. — 6000 LISBOA Sodal Rua dos Douradores, 178/2.º C Telef. 874350 C. P. — 1100 PORTALEGRE Francisco Manuel Falcão Garcia Neto Av. Frei Amador Arrais — Bl. 7-1.ª frente Telef. 22256 C. P. — 7300 SETÚBAL Armando Joaquim Roberto Rua de Miguel Bombarda n.º 32 Vendas Novas Telef. 52617 C. P. — 7080 ÉVORA Maria Lúcia Silveira Bairro junto à Linha de Mora n.º 7 Telef. 23159 C. P. — 7000 BEJA Maria Madalena F. Lima Baia Marques Rosa Rua Dr. Jaime Palma Mira n.º 32-1.ª Telef. 24943 C. P. — 7800 SILVES Ana Maria Domingues Cunha Rua 5 de Outubro n.º 6 Telef. 42138 C. P. — 8300

ARTIQUE — Superior qualidade

A União faz a Força

Inscruva-se já na Associação dos Comerciantes do Distrito de Faro. Para mais informações, dirija-se à Rua da Marinha, N.º 11-1.º, em Faro, ou pelo Telefone N.º 22524.

789

Questões de obediência

(Conclusão da 1.ª página)

entram na messe dos oficiais e contam, com orgulho, que arrazaram o bairro tal e destruíram toda a rua qual...

Claro que há excepções que causam orgulho à Humanidade. Lembro-me de ter sido vagamente ventilada a hipótese da Inglaterra enviar tropas para combater os rebeldes rodesianos. Pois lembro-me também de que os oficiais fizeram saber que se recusariam a ir matar os seus compatriotas, mesmo por ordem doutros compatriotas. Atitudes destas consolam-me da facilidade com que quase toda a gente aceita cumprir qualquer espécie de ordem — desde que venha de superior hierárquico...

Aliás, também recorro, com satisfação, que a defesa dos criminosos de guerra nazis no Tribunal de Nurembergue (limito-me a obedecer à Lei e às ordens) não foi aceita. Para que a lei seja respeitada, necessário é primeiro que ela seja respeitável. E ao menos os homens ficaram avisados de que, violadas certas leis, ficam sujeitos a graves sanções. Mesmo que tais sanções se apliquem só aos vencidos, já contém certa eficácia ameaçadora, pois nunca ninguém pode saber com certeza se vai vencer ou ficar vencido. Quem com ferro mata com ferro há-de morrer. Quem tortura será torturado. E não me venham dizer que não se sabe quais são essas regras respeitáveis, quais são as regras que não devem ser respeitadas. Hoje não é admissível semelhante ignorância. As mais importantes até se encontram codificadas. Se o inferior pode desobedecer às ordens ilegais porque continuam os sargentos a mandar disparar contra crianças de 5 anos, porque continuam soldados a cumprir semelhantes ordens, porque levantam pilotos para bombardear a capital do seu próprio país — porquê?

Talvez porque o homem, no fundo, no fundo, tem alma de escravo. E 20 séculos de dependência tornaram-no instintivamente destinado a obedecer... Se lermos os Códigos — desde o mais antigo, a Lei Das Doze Tábuas — o que neles vemos? Duas espécies de regras: não faças: obedece! Não mates, não cobices, não furtas, não comas carne de porco, não bebas vinho, não faças nada, em suma. E obedece a teu pai e tua mãe e aos teus professores e aos teus antepassados e aos teus deuses e aos teus superiores. Se não fizeres NADA, se obedeceres fielmente — irás para um Paraíso cheio de coisas deliciosas onde levarás uma vida de milionário aposentado...

Há 20 séculos que milhões de pessoas repetem isto durante todas as horas de todos os dias de

Comemorado o 790.º aniversário da tomada de Silves

(Conclusão da última página)

do dr. Joaquim Magalhães sobre os aspectos culturais, sociais e políticos da tomada de Silves, cuja importância, a par de Granada, Córdoba e Sevilha, naquele tempo evidenciou.

Houve depois a homenagem aos mortos caídos em combate a quando da conquista da que seria mais tarde, capital do Reino de Portugal. Foram depositadas flores junto ao monumento a D. Sancho I, seguindo-se um minuto de silêncio, após o que as peças de artilharia salvaram. A Banda da Região Militar do Sul interpretou vários trechos, seguindo-se uma confraternização entre militares e civis presentes.

A noite as comemorações prosseguiram com um concerto pela Banda da Região Militar do Sul, após o que se desenrolou o «Festival Internacional de Magia» organizado pelo Rocal Clube de Silves.

Victor Gameiro

ESPECIALISTA

Doenças de Crianças

Praceta Projectada à Estrada da Penha, Lote 8 1.º Esq.º — Faro.

Marcacões das 10 às 12 e a partir das 14,30 pelo telef. 28457.

690

ALGARVE — capital do folclore português

(Conclusão da 1.ª página)

Primeiro Ministro que representava o Chefe do Governo; drs. Hélder Macedo (Secretário de Estado da Cultura), Cristiano de Freitas (Director Geral do Turismo, em representação do Secretário de Estado do Turismo), Fernando Alçada (Director Geral da Acção Cultural), Almeida Carrapato (Governador Civil de Faro), etc.

Um deslumbrante fogo de artifício que lançou tonalidades múltiplas, numa réplica ao arco-íris, abriu o encerramento do Festival, lançando na noite algarvia a mensagem da alegria efusiva. Depois o atroz forte dos bombos dos «Mareantes do Rio Douro», seguindo-se bandas filarmónicas.

Nota particularmente desejada e aplaudida foi o «Desfile do Traje», um autêntico museu de etnografia, revelando toda uma riqueza, uma arte e um sentir, numa evocação de séculos da vivência de cadinhos de gentes que constituem o povo português. Seguiu-se depois a actuação dos ranchos folclóricos, abrindo e encerrando com agrupamentos algarvios, desta feita o Rancho de Moncarapacho e o Rancho do Calvário. Veio a seguir aos «corridinhos, nas

escovinhas e sapateados das moças e moços de Moncarapacho», a melodia arrastada e bela da planície alentejana na interpretação do Grupo Coral e Etnográfico de Pias e Brinches.

Depois, bem depois, foi um rodopiar constante, ao longo de mais de três horas, velozmente vividas, das danças e dos cantares interpretadas pelo Rancho da Casa do Povo do Cano (Alto Alentejo), das Fazendas de Almeirim, do Porto Santo (na mensagem da ilha atlântica), do Grupo Etnográfico «Os Esparteiros», do Rancho Folclórico «Rosas do Lena», do «Cancioneiro de Agueda», do Rancho Folclórico de Silveiras», do Centro Cultural da Guarda, do Rancho Regional de Gulphihares, do folclore açoriano — tão rico e tão belo — no seu Rancho Folclórico da Candelária, do Grupo de Santa Cruz de Riba Tâmega, do Grupo Folclórico de Baião, dos sempre aplaudidos «Pauliteiros de Miranda», dos Trabalhadores de Fermentões e do internacionalmente famoso Grupo Folclórico de Santa Marta de Portuzelo.

Ritmo, cadência, vivacidade, colorido — são apenas algumas das tintas da múltipla paleta que foi a final do «III Festival Nacional de Folclore no Algarve».

VENDO

Camioneta Dina - PB, 5000 Kg.

Trata Carlos Brito Guerreiro, Rua Jacinto José de Andrade, 101—Vila Real de Santo António. 560

Vende-se

Caixa isotérmica, nova, para carrinha PEUGEOT 404. Resposta a este jornal ao n.º 747 ou telef. 318 de Vila Real de Santo António. 747

TURISMO

Indústria sem chaminés

OCTOGENÁRIA JOGA TÊNIS DIARIAMENTE

Caso pouco vulgar de vitalidade, o da turista Marlis Weber, de nacionalidade suíça, que nos courts do Dom Pedro Hotel, em Vilamoura, onde se instalou, se dedicou diariamente à prática do ténis, a despeito dos seus 81 anos!

QUADRUPPLICAM MENSALIDADES NA ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE

Tem vindo a reconhecer uma efectiva dinâmica a Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve no propósito de formar ou valorizar os profissionais da actividade turístico-hoteleira como elemento fundamental para um sector chave da economia nacional. Esse esforço, desde há meses encetado pela equipa da EHTA desde que Horácio Cavaco regressou à direcção da Escola, tem mais uma achega nos novos cursos de formação previstos para Outubro próximo e outras iniciativas. Mas (e que pena haver um mas, neste como noutros casos) estranha-se que as mensalidades para os cursos de aperfeiçoamento de línguas hajam quadruplicado. Assim enquanto no ano transacto se pagava a acessível quantia de 50\$00/mês ora aquela verba passa para 200\$00. Um esforço enorme para quem se matricula nas três línguas (francês, inglês e alemão) que ascende de 150\$00 a 600\$00, a que se junta ainda o transporte dos vários locais para Faro e Portimão (já que nem todos os trabalhadores da indústria turístico-hoteleira residem naquelas cidades). Mas se em relação a quantos laboram no sector privado, intervencionado ou nacionalizado, existe uma hipótese de melhoria de vencimento quando da conclusão dos cursos, tornando aceitável o investimento de capital — já que a inscrição de novos conhecimentos e línguas na carteira profissional, após o respectivo exame sindical, lhe dá automaticamente um aumento de vencimento — tal não acontece com os trabalhadores da função pública e, concretamente neste caso, com os trabalhadores dos Postos de Turismo.

Auferindo na generalidade um reduzido vencimento (cerca de 8 mil escudos) vão pagar 600\$00. E evidente que tal pagamento vai cecear muitas inscrições ao invés do que sucedera no ano transacto.

Daqui que se espere e se deseje, como de justiça é, que as entidades oficiais de algum modo ligadas ao processo (Centro Nacional de Formação Turística e Hoteleira, Comissão Regional de Turismo do Algarve e Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve) considerem a maneira de considerar a frequência dos trabalhadores-funcionários públicos (ou trabalhadores da função pública como ora são chamados) que, nas suas horas de merecido descanso, se aprestam voluntária e dedicadamente a se prepararem para melhor poder servir o turismo nacional ou revejam os preços de inscrição na Escola.

— X —

Ainda quanto aos novos cursos de formação que podem vir a constituir um aliciente para muitos jovens e uma oportunidade de primeiro emprego assim como de preenchimento de quadros por indivíduos qualificados, ressalta, no que se refere a transferistas, a viabilidade de os mesmos se realizarem também em regime pós-laboral. Digna de apreço, esta determinação tem um inconveniente: é que a inscrição está condicionada a menores de 30 anos.

Esta barreira, cujo objectivo não entendemos, mormente para os tais cursos «post-laboral», elimina muitos trabalhadores que com o seu trabalho desejam ir mais além e que obtiveram ou habilitações literárias necessárias (5.º ano liceal ou equivalente) já

Ganhe dinheiro

Boa oportunidade. Ambos sexos. Máxima seriedade. Envie 40\$00 a: C. M., Apartado 85, 2901 — Setúbal — Codex. 819

Ministério da Habitação e Obras Públicas
Secretaria de Estado da Habitação

Fundo de Fomento da Habitação

AVISO

DISTRIBUIÇÃO DE HABITAÇÕES SOCIAIS NO CONCELHO DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Torna-se público que do dia 10 a 14 do corrente mês se encontra afixada na Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, para conhecimento dos interessados, a classificação definitiva dos primeiros 24 candidatos efectivos que oportunamente se habilitaram ao concurso para distribuição do Agrupamento de Vila Real de Santo António (Farol).

quando bem adultos ou trabalhando no turismo ou hotelaria desejam mudar de sector. Como curso «post-laboral» não será de eliminar a alínea da idade?

«MONTE CLÉRIGO — EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, LIMITADA»

Com um capital social de 335 contos foi constituída a sociedade por quotas denominada «Monte Clérigo — Empreendimentos Turísticos, Limitada», com sede naquela praia do concelho de Aljezur.

O objecto é a promoção e exploração de actividades recreativas, desportivas e culturais, orientada para os respectivos sócios; criar um café-restaurant e outros estabelecimentos similares, que se integram, nas actividades antes referidas; a promoção do desenvolvimento turístico da Praia do Monte Clérigo, criando as infra-estruturas necessárias para o efeito; a promoção pelos meios adequados da distribuição de água e energia eléctrica aos utentes da Praia, etc.

«NUNES PEREIRA & VAZ, LDA.»

No Cartório Notarial de Tavira foi constituída entre Manuel Pereira, Raul Nunes Francisco e Abílio Francisco Vaz uma sociedade por quotas denominada «Nunes Pereira & Vaz, Lda.», cujo objecto é o exercício da actividade comercial ou indústria de restaurante (Snack-bar).

O capital social é de mil contos e a sede e estabelecimento é no local denominado «Quinta do Morgado», no concelho de Tavira.

CONVÍVIO DE PROFISSIONAIS DE HOTELARIA EM LISBOA

No «Restaurante Algarve» e no «Bar Dom Fernando», na Estação do Rossio, em Lisboa, as Organizações Hoteleiras Fernando Barata promoveram uma confraternização de funcionários de recepção e portaria dos hotéis de Lisboa. Presente o Presidente da Assembleia Geral do Clube das Chaves de Ouro de Portugal.

«O Restaurante Algarve» começou a abrir também aos domingos e nele trabalha um conhecido 1.º cozinheiro, Amadeu Alves de Brito (ex-Gatsby).

HOTELEIROS ALGARVIOS DESEJAM CONTINUIDADE CORPO INTERVENÇÃO PSP

Em telegrama dirigido ao Ministro da Administração Interna hoteleiros do barlavento algarvio manifestaram o propósito de se verificar a permanência no Algarve da Companhia de Intervenção da Polícia de Segurança Pública, atendendo a que prestaram um bom serviço ao turismo local.

EXPOSIÇÃO EM VILAMOURA

No Casino de Vilamoura encontra-se patente ao público uma exposição de cerâmica decorativa do artista Rey de Sá sob a sigla de «O artesão».

NOVO DIRECTOR DO HOTEL SOL E MAR EM ALBUFEIRA

Assumiu a direcção do Hotel Sol e Mar, em Albufeira, Mário Frade, que vinha gerindo desde 1977 o restaurante «Sol e Mar», em Londres.

Com 38 anos de idade, onze dos quais vividos na capital britânica, Mário Frade trabalhou como «Front Office Manager», «Food and Beverage Manager» e «General Manager» em diversos hotéis, entre eles o Sherlock Holmes, o Hilton Park Lane, o Julius Caesar, o Milestone e o Royal Kensington.

Entretanto a Câmara Municipal de Albufeira adjudicou a Organizações Hoteleiras Fernando Barata, pelo período de três anos, a exploração da Esplanada do Túnel, onde funciona já um restaurante típico, sob a designação de «Esplanada do Mar».



CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

BANCO FUNDADO EM 1864

FARO

SERVICO ESPECIAL DE CÂMBIOS

PERÍODOS E HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO

JUNHO de 9 a 22

JULHO de 7 a 20

AGOSTO de 4 a 17

SETEMBRO de 1 a 14 e 29

de Segunda a Sexta das 12,00 às 14,00 e das 15,30 às 20,00h.

aos Sábados das 9,00 às 12,00 h e das 14,00 às 17,30h.

além das horas normais de funcionamento



Um conto de vez em quando

(Conclusão da última página)

além» que podia satisfazer-lhe a ansiedade de viver esse «mais além», de saber e conhecer como vivem e como são os povos das outras terras. Quando via algum navio demandar a barra, alguns vândalos de Ayamonte, mostrando o pesado volume da carga, Zélio sentia-se pesaroso por não ir nele. Não raro as lágrimas faziam a sua aparição. Então, ele, com algum embargo na voz, murmurava:

«Não é ainda neste barco que eu vou! Mas um dia hei-de ir. Tenho de conhecer o mundo que está para além desta barra! Quero ver o mar. Tenho de viver no mar. Quero saber o que é o mar em toda a sua beleza e grandiosidade. E uma voz interior repetia-lhe:

«Vai. O teu destino é o mar. Decidê-te. Tem coragem. Abandona tudo. Aventura-te. Vai... vai...» Era uma obsessão, um sonho grandioso, um desejo incomensurável, incontido, que lhe ocupava a alma e comandava os sentidos. Seria esse o seu destino...

Um dia foi. Num barco estrangeiro. Deixou a terra, os amigos, as pessoas de família, tudo. Não se despediu de ninguém. Partiu silenciosamente, ignorado, como se fosse um criminoso fugindo à Justiça.

Finalmente, ia realizar o sonho que ocultamente acalentava desde há anos: conhecer outras terras e saber o que era o mar em toda a sua plenitude. Nunca mais alguém tivera notícias dele. Ficou esquecido, como quase sempre sucede nestes casos. Também ele foi esquecendo muitas pessoas e coisas que deixara na sua linda terra. Naturalmente, foi sendo absorvido pelos usos e costumes das outras gentes. Mas a sua condição de vila-realense algarvio, essa, ficou sempre perene nos seus sentidos.

Passaram mais de quarenta anos. Numa tarde de Agosto, com sol intenso, como que a saudar o seu regresso, Zélio desembarcou no cais da Alfândega da sua Vila Real. Voltava a ver a terra-mãe. Como tudo estava diferente! Muito diferente de quando a havia deixado. Já lá iam mais de quarenta anos. Pelo rosto deslizaram as lágrimas que a emoção nunca pode sustentar. Chorou. Viveu, a sós, aquele momento emotivo da chegada, exactamente como quando sentiu, também a sós, a emotividade da partida. Depois...

Zélio foi-se inteirando das coisas existentes na sua terra. E veio a saber que não havia qualquer organização de amparo às pessoas da terceira idade. Recordou algumas coisas bonitas e importantes que tinha visitado nas terras da estranha. Impressionou-se por verificar essa falta de apoio e, como tinha «amealhado uns cobres», concebeu um plano que depois concretizou em colaboração com a Junta de Freguesia. E numa hipotética tarde de Outubro, quando a Feira da Prata decorria em animado movimento, com a ruidosa presença de muitos espanhóis, procedeu-se à inauguração de um excelente edifício destinado a convívio social da velhice vila-realense. Não houve música nem foguetes. Apenas a presença das pessoas necessitadas à inauguração.

E agora era ver o Zélio, todas as tardes, sentado nos bancos do Jardim do Centro Social, conversando, confraternizando, sorridente, feliz, contente, muito contente, com os «velhotes» beneficiários dessa organização, recordando os tempos das «bruras de rapazes».

O Zé dos Arcos, o Renhaca, o Rupia, o Pascoal, o Batata, o Charro, o Malhado, o Félix, o Bentinho, o Zé do Cano, o Palmeta, o Junga, enfim, alguns dos «mocós» dos «tempos da tropa» que, saudosamente, recordavam as coisas que entre si aconteceram. Era uma grande satisfação para todos recordar esses tempos... que nunca mais voltariam...

J. Ataíde Ribello

NEUROLOGISTA
DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 26164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. - FARO 476

calos?
CALCIDA INDIANO
alívio seguro

AVSUA NAS FARMÁCIAS

À PONTA DA AREIA

(Conclusão da última página)

sentantes do seu povo, não podemo assistir impávidos à nossa destruição económica e ecológica;

Considerando, ainda, ser ao Governo da Nação que compete desenvolver todos os esforços do governo espanhol, manifestando as apreensões da população ribeirinha portuguesa quanto ao perigo da contaminação nuclear propõe-se:

Que a Câmara Municipal de Vila Real de Santo António reunida em sua sessão ordinária de 5 de Setembro aprove esta moção e se solidarize com a dezenas de aldeias espanhóis da provincia de Badajoz — que mantém ocupada a Câmara de Villanueva de la Serena como forma de protesto — para que levem junto das populações que representam o abraço amigo e irmão dos portugueses possíveis vítimas, como eles, dos venenos radioactivos.»

Vendo

2 habitações r/c com terraços no centro de Faro. Prego 650 contos.
Tratar Rua Sebastião Teles, 8-A — Faro. 792

VENDE-SE

LAVANDARIA EM VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
Com garantia de ensinar todos os segredos técnicos e organização da mesma. Também tem casa para habitação.
Resposta à LAVANDARIA DRAGÃO — Rua José Barão n.º 50 e com o telefone n.º 358. 715

Escavações arqueológicas em Alcalar (Portimão)

Revestem-se de grande interesse científico as escavações em curso no povoado pré-histórico de Alcalar, na freguesia de Mexilhoeira Grande (Portimão), realizadas por uma equipa de arqueólogos sob a direcção do dr. Morais Arnaud e da dr.ª Teresa Gamito Arnaud.

Têm-se realizado várias escavações neste importante conjunto pré-histórico, local de habitação dos construtores da famosa Necrópole de Alcalar, que é considerado Monumento Nacional.

Foram já recolhidos elementos do maior valor para a reconstituição do modo de vida da comunidade que ocupou aquela região, no período Calcolítico, ou seja entre o Neolítico e a Idade dos Metais.

ALGARVE-VENDO

Praia de Manta Rota 5000m2, bom, bonito terreno, gaveto 300 metros da praia, bom preço;
Moncarapacho 50 000 m2, bem localizado, 16\$00 cada metro.
Telxira, Rua Santa Justa, 22-2.º esq, Lisboa, telefone 32 35 26. 77

O SEU TRABALHO É PARA NÓS MUITO IMPORTANTE

O SEU DINHEIRO É PRODUTO DO SEU TRABALHO

por isso pensamos em si, para quem praticamos as mais altas taxas do País.

TAXAS ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

CONTAS DE DEPÓSITOS EM ESCUDOS		CONTAS DE DEPÓSITOS DE EMIGRANTES EXPRESSAS EM MOEDA ESTRANGEIRA		CONTAS DE DEPÓSITO POUANÇA-CRÉDITO
À ORDEM (Particulares)		Prazo		Prazo de 180 dias 12%*
Até 100 contos	4%	6 meses	1 ano	* Se não se verificar qualquer levantamento no espaço de um ano e um dia, estas contas beneficiam de um prémio de 8%, do que poderá resultar uma remuneração de 20% ao ano.
COFRE MEALHEIRO	16%*	Marcos Alemães	5,75%	• Taxa em vigor desde 8/5/78.
A PRAZO		Francos Belgas	8,00%	
De 30 a 90 dias	8%*	Dólares Canadianos	12,25%	
De 91 a 180 dias	12%*	Dólares Americanos	7,50%	
De 181 dias a um ano	19%*	Francos Franceses	7,50%	
Superior a 1 ano	20%*	Florins	9,00%	
		Libras Esterlinas	12,00%	
		Francos Suíços	1,00%	
			1,50%	

* Taxas em vigor desde 8/5/78.
Os Emigrantes estão isentos do pagamento do Imposto de capitais.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

ONDE QUER QUE VOCÊ TRABALHE, VENHA FALAR CONNOSCO

LISBOA • PORTO • VIANA DO CASTELO • BRAGA • MONTALEGRE • BRAGANÇA • VILA REAL • GONDOMAR • PAÇOS DE BRANDÃO • ESTARREJA • AVEIRO • VISEU • GUARDA FUNDÃO • CASTELO BRANCO • COIMBRA • LEIRIA • SANTARÉM • ESTORIL • SETÚBAL • PORTALEGRE • AVIS • EVORA • BEJA • FARO • LAGOA

Aos COMERCIANTES ALGARVIOS

A Associação dos Comerciantes do Distrito de Faro, resultante da fusão das Associações de Faro, S. Brás de Alportel, Tavira, Vila Real de Santo António, Castro Marim, Alcoutim, Loulé e da aderência de algumas centenas de comerciantes dos concelhos de Oihão, Albufeira, Silves, Lagoa e Lagos vem informar todos os comerciantes do Algarve que porventura ainda não estejam associados nas associações acima referidas que poderão fazer a sua inscrição a nível local nas associações locais ou na sede sítua em Faro na Rua da Marinha, n.º 11-1.º, telefone 225 24.

Mais se informa que já a Associação recém-criada dispõe duma eficiente assistência, inclusivé jurídica, que se encontra ao dispor de todos os associados.

791 A COMISSÃO INSTALADORA

CORREIO de LAGOS

ESGOTOS A DESCOBERTO NA POVOAÇÃO DA FIGUEIRA FAZEM PERIGAR A SAÚDE PÚBLICA

Vêm de longe os nossos reparos sobre o facto de as ruas da povoação da Figueira serem, na maioria, autênticos canos de esgoto, que se concentram na valeta da Estrada Nacional que descoberta em grande parte e obstruída, dá azo a viciação do ar com manifesto prejuizo para a saúde pública, acrescentando que os vermes es-

Agradeço graça recebida ao Divino Espírito Santo. 817 M. J. A.

palhados pelo pavimento são de molde a provocar náuseas.
Ocorrer-nos que em tempos não muito distantes a autoridade administrativa, visto apontamento no *Jornal do Algarve*, nos disse de projecto tendente a acabar de vez com tão prejudicial e vergonhosa situação, mas o mal agrava-se, sinal de que o interesse pelas coisas de saúde pública são senão letra morta, pouco menos.
Como a Junta Autónoma das Estradas pode intervir no assunto, oxalá, medidas surjam que poupem gregos e troianos a reparos desprestigiadas que se reflectem na acção governativa.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Redes de pequenas barragens projectam técnicos algarvios

(Conclusão da 1.ª página)

rem um factor de descongestionamento dos grandes centros urbanos.
A Direcção Regional de Agricultura tem nesta altura em estudo projectos de pequenas barragens em cujas obras poderá vir a participar com 20 a 30% do custo total e que virão irrigar uma zona de 7 mil hectares, no seu conjunto.

O director regional afirma, contudo, que os problemas da agricultura não podem ser equacionados isoladamente e que uma e solução global só pode ser encontrada num gabinete vocacionado expressamente para o planeamento regional, que possa contar com a descentralização efectiva de todos os serviços administrativos.

«No Algarve, apenas o Ministério da Agricultura descentralizou os seus serviços e esse facto provoca um grande desajustamento na ligação indispensável com todos os outros serviços que concorrem para o bom funcionamento dos nossos» — sublinha Guerreiro Santos.

JORNAL DO ALGARVE
N.º 1173 — 14-9-1979

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE LAGOS

Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 4 do próximo mês de Outubro, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca de Lagos, nos autos de carta precatória vindos do 3.º Juízo do Tribunal de Vila Nova de Gaia e extraída dos autos de execução de sentença que Gomes, Santos & Gonçalves, Limitada, com sede na Avenida da República, 274/276 Vila Nova de Gaia move contra ANTÓNIO DAMASO e mulher MARIA DA GRAÇA PACHECO DAMASO, ele comerciante e ela doméstica, residentes na Rua do Mercado de Odeáxere-Lagos, não-de ser postos em praça para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, diversos pares de calçado de borracha, botas de ténis, estante de sete corpos de madeira, três balcões novos em madeira e pares de calçado.

Lagos, 30 de Julho de 1979.

O Escrivão adjunto,

António de Jesus Ribeiro

O Juiz de Direito,

Joaquim José de Sousa Dinis 800

DESPORTO NO ALGARVE

FUTEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

Nova vitória do Portimonense, no seu reduto e contra uma equipa do Belra Mar que ofereceu animosa réplica aos algarvios, mormente pela actuação de três peças em diferentes redutos — Manecas, Sabú e Miromar. Vitória tangencial (1.0) mas sem discussão já que, não obstante o fraco nível atingido, o Portimonense se houve como a formação mais atacante, mais objectiva e a construir e desfrutar das mais evidentes situações de gol.

Um destaque especial para o movimentado e movimentador Vitor Gomes, bem como para o jovem Tóbia, a confirmar a plena valia dos seus recursos.

No domingo a equipa de Portimão desloca-se a Guimarães, num prélio duplamente difícil: por actuar no reduto do adversário e pela tradicional e efectiva valia do onze vimaranense.

As turmas algarvias que militam na II Divisão tiveram estrela auspiciosa vencendo o embate Algarve — Évora. Assim o Farense, alardeando um bom conjunto, foi à Cidade Museu derrotar o Juventude (um candidato potencial à promoção) por 3.2. Por seu turno, no Padinha, o Olhanense venceu o Lusitano de Évora por dois golos sem resposta, sendo ambos os tentos da autoria do defesa-central Fernando. Na próxima jornada o Farense recebe o Oriental e acredita-se que a vitória fique na capital algarvia, enquanto o Olhanense tem uma difícil deslocação ao Seixal, mas donde pode retomar com pontuação positiva.

Na III Divisão apenas o Silves perdeu, por um golo solitário, no sempre difícil terreno do Paio Pires.

Reabrem-se os êxitos extra-muros do Esperança em Setúbal (onde defrontou o Comércio e Indústria) e do Lusitano que em Vendas Novas derrotou, também, o Estrela. Estrela auspiciosa teve o recem-promovido, o Campinense, derrotando o Serpa pelo excelente «Score» de quatro golos sem resposta.

Neste fim de semana a turma de Loulé é a única em viagem deslocando-se a Sesimbra, turma que na jornada inaugural foi ganhar a Aljustrel. Favoritismo para as formações algarvias nos três res-

Propriedade — Compra-se

Casa velha em condições de ser recuperada, ou em condições de habitar, não a mais de 10 kms de qualquer praia.

Resposta ao apartado 19 — Estoril.

772

Trespasa-se

Restaurante Bar o Farol. Av. Ministro Duarte Pacheco, 34 — Vila Real de Santo António.

VENDE-SE

Parcela de terreno com 2 hectares, no sítio da Canada, Conceição de Tavira.

Ótimo local para construção de vivenda.

Tratar com Leonel Conceição, CTT — Vila Real de Santo António.

709

A Associação dos Comerciantes do Distrito de Faro

Defende os interesses dos comerciantes. Inscreva-se já / Informe-se pelo telefone N.º 2 25 24, 790 ou na Rua da Marinha, n.º 11-1.º — FARO.

CENTRO TECNICO DE CONTABILIDADE

Direcção de FELISBERTO CORREIA



Contabilidades

ESTUDO, MONTAGEM E EXECUÇÃO DE CONTABILIDADES ASSISTÊNCIA TÉCNICA «SERVICE-BUREAU»

Largo D. João II, 36-1.º

Telefone 23643

PORTIMÃO

Delegação em Lisboa

Trata de: Legalização de Sociedades, Registos de Marcas e Patentes e todos os assuntos das empresas.

Secção de João Leal

tantes encontros: Lusitano-Vasco da Gama; Silves-Estrela e Esperança-Paio Pires.

RESULTADOS DOS JOGOS

CAMPEONATO NACIONAL

I DIVISÃO

Portimonense, 1 — Beira Mar, 0

II Divisão

Olhanense, 2 — Lusitano, 0
Juventude, 2 — Farense, 3

III Divisão

Campinense, 4 — Serpa, 0
Estrela, 1 — Lusitano, 3
Paio Pires, 1 — Silves, 0
C. e Indústria, 1 — Esperança, 2

TAÇA DE HONRA

Portimonense, 1 — Silves, 1

JOGOS PARTICULARES

Desp. Beja, 1 — Esperança, 0

JOGOS MARCADOS

DOMINGO

CAMPEONATOS NACIONAIS

I Divisão

Guimarães-Portimonense

II Divisão

Farense-Oriental
Seixal-Olhanense

III Divisão

Sesimbra Campinense
Lusitano-Vasco da Gama
Silves-Estrela
Esperança-Paio Pires

O FARENSE NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA?

Através da Câmara Municipal de Faro foi dirigido pelo Município de Hayward (cidade-irmã da capital algarvia) um convite para efectuar dois encontros de futebol naquela urbe dos Estados Unidos da América.

Os referidos encontros, a concretizar-se o convite (tudo dependendo do acerto dos encontros oficiais), terão lugar em Novembro próximo a quando da inauguração do «Jardim Cidade-Irmã de Faro» em Hayward.

PORTIMONENSE VENCEU «TORNEIO DO EMIGRANTE»

Organizado pelo semanário algarvio «Barlavento» e no âmbito da Semana do Emigrante disputou-se em Portimão um torneio quadrangular de futebol que terminou com a vitória do Portimonense. Os resultados verificados nas várias partidas foram os seguintes:

Portimonense, 1 — Campinense, 1 (em grandes penalidades 5-4)
Torralta, 3 — Esperança, 1
Portimonense, 5 — Torralta, 0
Campinense, 2 — Esperança, 0

A classificação final foi a seguinte: 1.º Portimonense; 2.º Torralta; 3.º Campinense; 4.º Esperança de Lagos.

NOVOS REFORÇOS PARA O OLHANENSE

O Sporting Olhanense contratou dois jogadores brasileiros para reforço da sua equipa. Trata-se de dois dianteiros, Norivaldo e Bernardo, o primeiro dos quais alinhou no Palmeiras.

OLHANENSE CANCELA DIGRESSÃO AOS AÇORES E MADEIRA

Por dificuldades de transporte, uma vez que os TAP só garantem o regresso após o dia 18, o Sporting Olhanense viu-se forçado a cancelar uma digressão aos Açores e à Madeira com todos os prejuízos daí advindos, quer de ordem material, como de preparação para a equipa. A turma algarvia participava num

torneio nos Açores e defrontaria o Marítimo no passado dia 6 de Setembro.

Entretanto, à secretaria do Olhanense chegou um novo convite desta feita para uma deslocação ao Novo Mundo, numa das próximas paragens do Nacional. A equipa da Vila Cubista actuará em Toronto (Canadá) participando num torneio com o First Portuguese, um outro clube canadiano e uma equipa portuguesa.

CICLISMO

REGIONAIS DE PISTA EM LOULÉ

Organizados pela Associação de Ciclismo de Faro disputaram-se na Pista Bexiga Peres, em Loulé, os Campeonatos Regionais de Pista, que tiveram os seguintes vencedores: *Perseguição Individual* — Aspirantes — Joaquim Guerreiro (Louletano); Juniores — José Mendes (Campinense); Seniores B — Luís Vargues (Campinense); Seniores A — Perna Coelho (Boavista de Portimão); Veteranos A — Aníbal Correia (Campinense); *Velocidade* — Aspirantes — Leonel Tomás (Louletano); Juniores — Carlos Martins (Louletano); Seniores B — José Luís Pereira (Campinense) e Seniores A — Manuel Correia (Campinense).

Vende-se Vivenda

Acabada de construir, 100 m. da praia da Galé — telef. (082) 56241.

762

Vende-se

Restaurante na praia de Monte Gordo, frente ao Bar Europa. Informa no local.

788

GRANDE EMPRESA ADMITE PARA FARO

Paquetes

Aprendizes de Mecânico
Praticantes de Calceiro

CONDIÇÕES INDISPENSÁVEIS

— Idade mínima 14 anos
— Para os Praticantes de Calceiros é exigido como Habilitações Literárias mínimas o ciclo complementar do ensino primário ou o ciclo preparatório do ensino secundário.

Resposta a este Jornal ao n.º 821.

VENDE-SE MOTORA

Na Figueira da Foz, com as características mencionadas;

Comprimento de fora a fora 18,35
Boca 4,67
Pontal 1,50

Está equipada com um motor Cummins, 6 cilindros, 250 HP, Sonda Furuno, grande, Radar marca Jrc, com alcance de 38 milhas, motor auxiliar ainda em rodagem, uma chalandra com um motor de 11 cavalos, um rádio marca Sailor, uma rede cercadora, de 467 metros de comprimento por 89 de alto.

Mais esclarecimentos é favor contactar com MANUEL GARCIA DA SILVA MALTEZ — Rua das Escolas — PRAIA DE MIRA, ou então para o Telefone 051 47180 — Casa Nelson.

799

Quiosque-Disoteca «São Francisco»

EM FARO

(Livraria — Papeleria — Bar)
Praça Alexandre Herculano (vulgo Largo da Lagoa)

VENDE-SE — Negócio rentável — Motivo à vista
Tratar no local ou pelo Telefone 22399 (Faro)

755

Cruz Vermelha Portuguesa

Edifício Leões — FARO

Recebem-se propostas até ao dia 18 de Setembro de 1979, em carta fechada para exploração do Bar da Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa, em Faro. As condições estão à disposição dos concorrentes na Secretaria desta Delegação.

836

Precisa-se

Casa 3 assoalhadas, mobilada, pelo prazo de 2 anos, em Faro.

Resposta para Maria José Gaspar, Av. Santos Dumont, 57-7.º.

787

Monte Gordo

Trespasa-se estabelecimento comercial, servindo para qualquer ramo de negócio, localizado na rua principal. Motivo saúde.

Tratar telefone 42406.

808

Vende-se

Casa, no Bairro do Matedouro, Rua F, n.º 15 — Vila Real de Santo António. Tratar com Manuela Machado — Sítio do Vale da Velha — Castro Marim, ou telef. 95218.

775

VENDE-SE

Terreno e armazém, em Beira Fria e Largo do Cano (Tavira) e vende-se ou arrenda-se estabelecimento comercial no mesmo local. Tratar com José Pereira Rodrigues — Largo do Cano, 12 — Tavira ou telefone 2 22 35.

804

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 65-1.º

FARO

Consultas: 2.º - 4.º - 5.º

às 15 horas

Marçoções: Telef. 2 78 61

401

INATEL

Instituto Nacional Para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores

FESTIVAL DE MÚSICA POPULAR

PROGRAMA GERAL PARA O ALGARVE

DIA 22 — SETEMBRO
Concerto de Abertura em FARO às 21,30 horas, na escadaria da Sé Com a participação do CORO DO CONSERVATÓRIO REGIONAL DO ALGARVE e da Banda da SOC. MUS. E REC. POPULAR, DE PADERNE.

DIA 24 — SETEMBRO
Concerto em Querença às 21,30 horas, no Largo da Igreja Pela Banda da Sociedade Filarmónica Silvense.

DIA 26 — SETEMBRO
Concerto na Conceição de Faro às 21,30 horas, no Largo da Casa do Povo. Pela Banda da Sociedade Filarmónica Silvense.

DIA 29 — SETEMBRO
Concerto em Loulé às 21,30 horas, junto ao Monumento a Duarte Pacheco. Com a colaboração do CORO DO CONSERVATÓRIO REGIONAL DO ALGARVE e da Banda da SOCIEDADE FIL. CUBENSE «1.º DE DEZEMBRO», DE CUBA.

DIA 30 — SETEMBRO
DESFILE EM FARO, às 15 horas. Desde a Rotunda do Liceu (Avenida 5 de Outubro) até ao Jardim Manuel Bivar, com a incorporação de seis Bandas. CONCERTOS FILARMÓNICOS, às 17,30 horas.

FARO
Jardim Manuel Bivar — Banda de Cuba
Alameda João de Deus — Banda de Alcácer do Sal
Praceta Duarte Pacheco — Banda de Montemor-o-Novo

OLHAO
Na Praça da Restauração pela Banda de Tavira

ESTOI
No Adro da Igreja pela Banda da Soc. Filarmónica Silvense

S. BRÁS DE ALPORTEL
Na Esplanada dos Bombeiros pela Banda da Soc. Mus. e Rec. Popular de Paderne

NOTA: — Todas as obras executadas nestes espectáculos musicais serão de autores portugueses.

Delegação do INATEL em Faro, 6 de Setembro de 1979.

Comando Geral da Guarda Fiscal

CONSELHO ADMINISTRATIVO

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA O FORNECIMENTO DE LANCHAS

- Faz-se público que está aberto o concurso para o fornecimento à Guarda Fiscal de diversas embarcações motorizadas.
- Serão recebidas propostas até às 11H00 do dia 10 de Outubro de 1979, procedendo-se à sua abertura à mesma hora no dia imediato.
- O caderno de encargos está patente no Conselho Administrativo, do Comando Geral da Guarda Fiscal à Rua Cruz de Santa Apolónia, n.º 2 — Lisboa — durante as horas de expediente, podendo ser fornecido ao preço de 20\$00 cada exemplar.
- A caução provisória a prestar, dentro das formas legais admissíveis, será de 100.000\$00.

VENDEM-SE

CAMIONS USADOS

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L. — Filial de Faro — Largo do Mercado, 33

FARO 165

Câmara Municipal de Albufeira

AVISO

Provimento de um lugar de Arquitecto de 2.ª classe

Faz público, de harmonia com a deliberação tomada em sua reunião ordinária realizada no dia 4 de Setembro de 1979, que se encontra aberto concurso documental, até ao fim do corrente mês, para provimento de um lugar de Arquitecto de 2.ª classe, a que corresponde o vencimento mensal de 16 200\$ acrescido do subsídio de refeição de 850\$00.

A este concurso poderão candidatar-se indivíduos licenciados com curso superior que satisfaçam os requisitos dos n.ºs 1.º a 6.º e 8.º do artigo 460.º do Código Administrativo.

O provimento será feito por contrato, válido por um ano, tacitamente renovável por períodos de igual duração.

Os concorrentes deverão apresentar, dentro do prazo acima referido, na Secretaria da Câmara Municipal, requerimento em papel selado dirigido ao Presidente da Câmara, com a assinatura aposta sobre uma estampilha fiscal de 100\$00 e reconhecida por notário, onde indiquem o nome, profissão, estado, data do nascimento, filiação, naturalidade, residência, número do Bilhete de Identidade e Arquivo de Identificação que o emitiu e ainda a declaração do § 1.º do artigo 460.º do Código Administrativo, podendo ainda conter quaisquer circunstâncias que o candidato reputar susceptíveis de influírem na apreciação do seu mérito ou de constituírem motivo de preferência legal, a que se refere o § 2.º do mesmo artigo.

Pagos do Concelho de Albufeira, 6 de Setembro de 1979

O Presidente da Câmara,
Xavier Vieira Xufre

DECORREU NO ALGARVE O 16.º CONGRESSO INTERNACIONAL DA ASSOCIAÇÃO EUROPEIA DOS DIRECTORES DE ESCOLAS HOTELEIRAS (EUHOFA)

COM a participação de 160 delegados vindos de 25 países (Alemanha, Austrália, Bahrein, Bélgica, Brasil, Canadá, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Holanda, Inglaterra, Irlanda, Itália, Israel, Jordânia, Jugoslávia, Líbano, Quênia, Marrocos, México, Noruega, Suíça, União Soviética, Zâmbia e Portugal), o que constitui a maior representação de sempre em reuniões congêneres, decorreu, de 3 a 6 de Setembro, no Hotel Montechoro, a 16.ª Reunião Internacional da Associação Europeia dos Directores de Escolas Hoteleiras (EUHOFA).

O tema central deste importante encontro dos responsáveis pela formação profissional do importante sector da hotelaria foi «A formação contínua; adaptação dos programas de ensino à evolução do turismo e da hotelaria».

A sessão inaugural teve a presença do dr. Lúcio Cunha (Secretário de Estado do Turismo), que na sua alocução se referiu à experiência de Portugal no sector turístico, pois que foi o nosso país quem no princípio do século lançou o «package tour» que só se popularizou na Europa na década de 60 e que, conjuntamente com a França e a Espanha, criou a primeira associação de turismo internacional, precursora da Organização Mundial de Turismo.

Afirmou, depois, que Portugal «— seguramente uma das últimas e quicá das mais preciosas reservas turísticas da Europa e tem condições para, dentro de duas décadas, se tornar numa das mais avançadas regiões turísticas sem recurso à massificação e com plena defesa do meio ambiente e da qualidade do serviço prestado».

Usaram ainda da palavra, na sessão inaugural, Carlo de Mercurio (Secretário Geral da EUHOFA), Luís Garcia Contente (Presidente do Congresso), dr. Ismael Ribeiro da Cunha (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve) e Xavier Vieira Xufre (Presidente da Câmara Municipal de Albufeira, em representação do Governador Civil do Distrito de Faro).

Para além dos actos de carácter associativo registamos as comunicações apresentadas por dr. Cristiano de Freitas (Director Geral do Turismo) — «O Turismo em Portugal»; dr. Carlos Lima Coordenador do Sector de Planeamento e Orientação Pedagógica do Instituto Nacional de Formação Turística e Hoteleira) — «Organização do En-

sino Profissional Turístico e Hoteleiro em Portugal»; James Heinz (Vice-Presidente do Hotel Intercontinental de Nova Iorque) — «A formação contínua num Centro de Formação duma Cadeia Internacional»; Max Engel (Director do Hotel Nova Park, de Zurique) — «A formação contínua numa empresa hoteleira»; Jean-Paul Constance (Chefe do Centro Internacional de Formação da Nestlé S. A. — Vevey) — «A formação contínua visto por um responsável duma indústria não hoteleira», etc., assim como mesas redondas focando o tema «Adaptação dos programas de ensino à evolução do turismo e da hotelaria».

Decorreram ainda visitas a vários complexos turísticos e unidades hoteleiras (Vale do Lobo, Vila Moura, Hotel Eva, Hotel da Balalaia, Hotel Algarve, Vilalara e Torralta).

Os participantes visitaram também, em Faro, a Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, assistindo no Teatro Lethes a uma actuação do Coro do Conservatório Regional de Música do Algarve.



A Humanidade ainda terá de viver muito tempo com os flagelos periódicos que a assolam, provocados pelas forças da Natureza, ainda incontrolladas. Ainda recentemente, em áreas do continente americano, o furacão «David» deixou imagens de desolação comparáveis às da imagem, no trajeto de passagem.

Simpósio sobre a produção de tomate para a indústria em Évora

SOB a presidência do Ministro da Agricultura e Pescas, decorreu na Universidade de Évora o 1.º Simpósio Internacional sobre a Produção de Tomate para a Indústria.

Inscreveram-se no simpósio cerca de 200 cientistas e técnicos de vários Países de todos os continentes: da Austrália 1, da Austrália 1, da Bélgica 2, do Brasil 6, da Bulgária 1, do Canadá 2, da Costa do Marfim 1, da Espanha 11, da Etiópia 1, da França 13, da República Federal Alemã 2, de Israel 4, da Itália 19, do Japão 4, da Nova Zelândia 2, da Nigéria 2, da Noruega 1, da Polónia 3, de Portugal 60, da Suécia 1, da Formosa 1, da Tunísia 1, do Reino Unido 3, dos Estados Unidos da América 18.

Das entidades que mais directamente colaboraram no Simpósio destacamos: Ministério da Agricultura e Pescas (Dir. Reg. Agr. Alent., Dir. Reg. Agr. Rib. O., I. N. I. A., Dir. G. Ext. Rur.); Instituto Universitário de Évora, Instituto Superior de Agronomia Lisboa, Fundo de Fomento de Exportação, Lisboa, Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, Lisboa, Junta Nacional das Frutas, Lisboa, Junta Nacional de Investigação Científica, Lisboa, Associação Nacional dos Industriais de Tomate, Lisboa, Comité Internacional dos Plásticos em Agricultura, Paris, Associação Portuguesa de Plásticos para a Agricultura, Lisboa e Gabinete de Cooperação Económica da Embaixada dos Estados Unidos da América, Lisboa.

UM CONTO DE VEZ EM QUANDO FANTASIA REGIONALISTA

DESDE criança que o Zélio mostrou grande predilecção pelo mar, sobretudo pelos barcos. Logo que saía da escola da Senhora Micaela, o seu caminho era o da muralha e aí permanecia, interessado observando as manobras de atracção e desatracção dos navios. Entre-tinhou-se, entusiasmado, durante horas, a admirar a envergadura dos barcos, o movimento das gruas, dos paus de carga e demais maquinaria, enfim, de toda aquela azáfama reveladora da capacidade e valor humano, o que para ele constituía imensa curiosidade, grande atracção e secreta atracção.

Com o avançar da idade todo aquele interesse e curiosidade foi-se transformando num sonho, num grande anseio. Embarcar naqueles navios, viver e sentir, verdadeiramente, o que fosse a faina do mar. Conhecer o mundo e os mares desse mundo, escutar e vibrar com o barulhar das ondas e do vento, por vezes bastante rijo, temeroso, arripiante, de quase fazer gelar o sangue com medo da sua acção, tudo isso era uma fortíssima ansiedade do Zélio.

Sim, ele queria ser marinheiro. Tinha de ser marinheiro. Iria para

o mar, para longe, conhecer esse mundo que se escondia aos olhos de quantos se quedam no viver tranqüilo e monótono das cidades, onde se vive pouco e se sofre muito. Havia de embarcar num desses navios e ir «barra fora» e saber como eram, na verdade, as coisas do mundo, dessas terras que ficavam para além do limite que os seus olhos podiam alcançar. E para além da barra, Zélio não via mais nada que não fosse o mar.

As longas horas que passava no mirante da Fábrica Paróia a perscrutar, a querer adivinhar o que haveria para além dessa barra, desse mar, não lhe mostravam mais do que aqueles barcos, carregados de mercadorias, que a atravessavam. Mas calculava que havia um «mais

(Conclui na 4.ª página)

Estágios de dança no Conceição de Tavira

COMEÇOU no dia 3 de Setembro em Cabanas, Algarve, o estágio de «dança e expressão», organizado pelo Forum do Movimento; secretariado do Forum de Paris, animado por Chris PAGES.

O objectivo deste estágio é proporcionar aos 50 estagiários (40 portugueses, 8 franceses, 2 italianos) uma experiência no campo das expressões e uma vivência de grupo, ao longo de 15 dias de trabalho. Assim funcionam cursos de dança (barre au sol-dança jazz) e cursos de teatro e mimo.

Chris Pages director do «Forum du Mouvement», bailarino, coreógrafo, actor, anima os cursos de dança e os ateliers de expressão; Madeleine Callegis, actriz, os cursos de teatro; Keny Kohen os cursos de mimo.

Para ilustrar estas actividades, estão previstas animações e debates. Hoje, por exemplo, às 21 e 30 horas, Chris Pages apresenta a sua coreografia «Premier Set».

Cinequipa realiza um filme de 30 minutos, focando os momentos mais significativos deste estágio.

Eduardo Lemos expõe em Portimão

Na San Lucas Galeria de Arte em Portimão, está patente até 20 de Setembro, uma exposição do artista Eduardo Lemos.

Nascido em Lisboa no ano de 1936, cursou Artes Decorativas na António Arroio. Trabalhou com Carlos Ribello em decoração, com Roiz em cenografia, como «rt. de signer» na J. A. E. e desde 1958 na RTP como cenografista.

Nesta especialidade foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian na Alemanha e na Áustria.

Individualmente, Eduardo Lemos já expôs no Porto (Pinoteca), Aveiro (Galeria Convés e Galeria A Grade) e Lisboa (Livreria «O País»). A exposição na San Lucas Galeria de Arte, em Portimão, pode ser visitada diariamente até às 23 horas.

À PONTA DA AREIA

CÂMARA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO DEFENDE O GUADIANA

OCUPAMOS hoje o nosso espaço com o teor de uma moção apresentada pelo vereador da Aliança Povo Unido, Manuel das Neves Moia, a qual se reveste de extrema importância para a vida das populações das margens do Guadiana e que mereceu o apoio unânime da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António.

Esta moção surgiu na sequência das movimentações de «calcares» espanhóis que se manifestaram em Viela Nueva de la Serena, provincia estremenha, não só contra a utilização das águas do Guadiana para refrigerar uma central nuclear, mas também contra o abandono e falta de consulta das autarquias, por parte do governo espanhol, em decisão tão transcendente.

É o seguinte o teor da moção aprovada na Câmara vila-realense.

Considerando que, como vila-realense central nuclear na provincia de Badajoz, traria consequências imprevisíveis a todas as regiões banhadas pelo Guadiana — um dos rios menos poluídos da Europa;

Considerando que os efeitos dessa central nuclear poderiam destruir to-

da a fauna piscícola do rio, pois os resíduos radioactivos atingirão a barra;

Considerando que esses resíduos, a infiltrarem-se nas margens, poderão contribuir para a contaminação das reservas subterráneas de água, alterando ainda toda a flora existente;

Considerando que, como vila-realenses amantes da sua terra e repre-

(Conclui na 4.ª página)

CARTAS à Redacção

VALE DO LOBO DEFENDE-SE

Sr. F. Clara Neves

Em primeiro lugar quero agradecer-lhe a cobertura que tão gentilmente fez no seu artigo saído da máquina de escrever que o Senhor tão pronta e eficientemente traz no seu carro, para o que der e vier. Isso é o que eu considero um homem prevido. Não teria perdido tempo em lhe responder se o sr. F. Clara Neves tivesse dito toda a verdade mas o facto é que não é e daí o meu esclarecimento: primeiro o seu carinho não se encontrava numa zona pública mas sim dentro duma propriedade privada e a mais de 100 metros da estrada pública. Sabe o Sr. F. Clara Neves que a Lusotel Indústria Hoteleira Ltd., pagou pela ruína de acesso ao Hotel, que o Senhor chama pública, a quantia de Esc. 178.892\$00 em 1971 para exclusivo uso dos seus funcionários ou colaboradores como agora se lhes chama. Esqueceu-se também de dizer que o seu carro estava à frente de um tanque de gás tapando o acesso a qualquer carga de gás.

Sabe Sr. F. Clara Neves a única verdade que diz é que o Guarda era novo e sabe por que tivemos que o emprear? Porque umas semanas antes uns senhores ali estacionaram os seus carros e tivemos que os andar procurando pela praia porque se os não encontrássemos os hóspedes do nosso Hotel correriam o risco de não comer por falta de gás. A nossa sorte foi que eles não tinham máquina de escrever, senão af vai distol...

Ora bem só mais um esclarecimento: — A chapinha que o sr. chama bebé tem de facto 11 anos só que foi retirada do local pelos serviços de manutenção para pintura.

Não vou alongar-me mais porque não tenho máquina nem tempo mas aqui fica desde já o convite para

quando vier ao Vale do Lobo, visitar o Hotel Dona Filipa e tomar uma bebida comigo. Como vê os Portugueses são também muito bem-vindos.

Fernando de Almeida
(Director Geral)

Congresso da Federação do Folclore Português

A FEDERAÇÃO do Folclore Português realiza em Coimbra, nos dias 15 e 16 de Setembro de 1979 o seu Segundo Congresso Nacional, que visa a animação, fortalecimento e fomento do espírito da verdade folclórica e a sua preservação como parte do Património Cultural Português.

COMEMORADO O 790.º ANIVERSÁRIO DA TOMADA DE SILVES

O «DIA da Cidade de Silves» (3 de Setembro) que assinala o aniversário da tomada da importante cidade árabe pelas tropas de D. Sancho I com o auxílio dos Cruzados foi solenemente assinalado com várias cerimónias organizadas pela Região Militar do Sul, através do Regimento de Infantaria de Faro e com a colaboração do Município de Silves e do Racial Clube.

Com estas comemorações e conforme assinalou o Brigadeiro Trindade Lima (Comandante da Região

Militar do Sul), que presidiu às cerimónias, pretende-se «uma integração de todos os portugueses, independente de credos ou convicções políticas e um reavivar dos sentimentos pátrios na comunhão do mesmo sentimento de amor à Pátria Portuguesa».

O importante Castelo de Silves, que se encontrava engalanado, foi o cenário majestoso e apropriado das festividades a que assistiram o Governador Civil do Distrito, Presidentes dos Municípios, o Bispo do Algarve, os Comandantes da Defesa Marítima do Sul e de todas as unidades da Região Militar do Sul e outras entidades civis e militares.

Presentes deputações da Escola Prática de Artilharia (Vendas Novas), Polícia do Exército (Esquadra de Lanceiros do Sul — Évora), Regimento de Cavalaria de Estremoz, Regimento de Infantaria de Faro e Banda da R. M. Sul.

Após a prestação de honras militares ao Brigadeiro Trindade Lima, foi hasteada a Bandeira Nacional. Seguiu-se uma alocução pe-

(Conclui na 3.ª página)

MAIS DOIS PRÉMIOS GRANDES

distribuídos em 6/9/79 aos balcones da

CASA DA SORTE

2.º PRÉMIO — 49 699 — 4 800 CONTOS

3.º PRÉMIO — 7.270 — 1800 CONTOS

A SEGUIR:

LOTARIA POPULAR

12.000 CONTOS

apenas por 1.200\$001

CASA DA SORTE

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA — SETÚB. L. e

FARO

Rua de Santo António, 24 — Telef. 244 23